

PROGRESSO

Diretor-Gerente: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO III

ITÚ (S. Paulo) Domingo, 28 de ABRIL de 1935

Num. 125

«A Cidade» e o sr. Dr. Braz Bicudo, este na secção paga dos jornaes da Capital, tomaram a si a condemnavel empreitada de tripudiar sobre a sepultura do desventurado moço que, na noite de 24 de junho do anno passado, suggestionado pelo pae, procurou a propria morte.

Nessa tragedia tão rapidamente desenrolada não se poderá nunca afirmar, com segurança, qual dos dois foi o mais desafortunado, se aquelle que desfechou o tiro certo, se aquelle que, tendo feito antes uso da arma, sucumbiu por ter errado o alvo. Para nós, espectadores e commentadores desapaixonados, o que escapou á morte soffreu e está soffrendo infinitamente mais, pois quando um homem de coração, chefe exemplar de familia, forçado pelas circumstancias, vê-se na contingencia de, ainda que em legitima defesa, como foi, supprimir um seu semelhante, é positivamente um torturado, merecedor do respeito da sociedade em que vive.

Por isso, melhor teriam andado «A Cidade» e o sr. Dr. Braz Bicudo se deixassem que a Justiça proseguisse, sem ser perturbada, até o seu pronunciamento definitivo. Assim agindo teriam evitado que o triste episodio voltasse a dar margem a explorações que o caso não comporta, assim como impedido teriam que observadores imparciaes, estribados nos autos do processo, apontassem o sr. Dr. Braz Bicudo como responsavel pela morte de seu infeliz filho Ennio.

Atormentado pelo remorso, consciente da sua responsabilidade no luctuoso acontecimento, procura, agora, nas vespuras do julgamento, estabelecer confusão nos espiritos, a ver se com as suas publicações extemporaneas e tendenciosas chama para a sua pessoa as sympathias dos que lhe não conhecem a culpa.

A tragedia de 24 de junho já é conhecida, em todos os seus detalhes. O inquerito policial, promovido por autoridade que não a dirigente effectiva da delegacia de Itú, esclareceu a maravilhosa-mente bem. Com sobriedade e clareza, o relatório resumiu os factos, louvado no depoimento das testemunhas ouvidas. Se a verdade foi mais tarde deturpada na queixa crime movida pelo Dr.

Braz Bicudo não quer dizer que os julgadores se deixarão impressionar pelo que possa ter nella dito gente de conceito duvidoso e adredemente preparada. Em queixa crime, como em inquerito requerido, o autor prova sempre aquillo que deseja provar. O que é certo, provadamente provado, é que o jovem Ennio Bicudo —cujo tragico fim sinceramente deploramos— acercou-se do grupo em que se achavam, entre outros, os snrs. Dr. José Leite Pinheiro Junior e Joaquim Galvão da França Pacheco. Inopinadamente, sem que houvesse troca de palavras, Ennio, com surpresa geral, agrediu o dr. Pinheiro Junior, esmurrando-lhe o rosto, atracando-se depois, agredido e aggressor. O sr. Joaquim Galvão interveiu, então como apaziguador, apartando os dois contendores. Ennio deu alguns passos para traz, sacou do revolver de que se achava munido, detonando-o duas vezes contra Galvão. A arma falhou. Collocando-se, porém, por detraz do cofre de um automovel proseguiu nos disparos, que foram effectivamente feitos. Deante disso, alvejado como estava sendo, Joaquim Galvão puxou de sua arma, detonando a ao endereço do gratuito aggressor. Ouvindo, por este mesmo, que fora ferido, Galvão guardou o revolver, retirando-se do local em direcção á delegacia de policia para entregar-se. Estes os factos, na sua estúpida singeleza. Caso puro, claro, indiscutível, de legitima defesa. Podem torcer, podem argumentar com accordams baseados em allegações apaixonadas do autor da queixa crime, mas o caso é característico de legitima defesa.

Mas, se a contenda era com o dr. Pinheiro Jor, por que a ira do jovem Ennio contra Joaquim Galvão, cuja intervenção no caso só poderia merecer louvores e reconhecimento? Quem armaria o braço de Ennio, contra Joaquim Galvão? A's interrogações,

ASSASSINIO DE ENNIO BICUDO EM ITÚ

Sob a epigrafe supra e com evidente intuito de crear ambiente, o Dr. Braz Bicudo de Almeida, mais conhecido em Itú por Braz Torneira, deu ao grande publico leitor deste jornal noticia de que soffro processo pelo assassinio de seu filho e de que um Juiz, que só teve para exame, aliás, algumas testemunhas preparadas na propria casa do queixoso, entendera de classificar de selvagem o fato cometido em estado de completa e legitima defesa.

Não desejo apressar o debate da causa muito menos transferi-lo para imprensa. Não posso, porém, calar-me diante da aludida publicação, para dizer, como digo, aos que não conhecem o caso que é absolutamente não se passou como acaba de ser relatado. Pronunciado, não falei no recurso interposto pelo queixoso acusador, de modo que á Corte de Apelação não foi presente a palavra da defesa, que deixaria patente que si mesmo por intermedio de uma ou outra das testemunhas inidoneas, arranjadas, e instruidas pelo queixoso, poderia ir para o processo a versão estúpida e mentirosa de que eu, defendendo-me de inumeros tiros desfechados pela vitima, a havia caçado...

O Juri, conhecerá todavia, da verdade inteira, por intermedio de depoimentos, existentes nos autos, dados por pessoas das mais conceituadas, sobre os quais os daquelas não poderão prevalecer.

Ninguem mais do que eu lamenta o suscedido. Jamais me passaria pela cabeça que um dia teria de tirar a vida a alguém sobretudo a um moço desconhecido. O fato deverá pezar mais á consciéncia do queixoso, porque éle contribuiu para que o seu desventurado filho viesse inopinadamente á roda de que eu fazia parte para agredir, como agrediu, a um dos meus amigos e, em seguida, á arma de fogo, a mim proprio. Eu tambem confio no Juri, perante o qual demonstrarei o meu direito.

Joaquim Galvão de França Pacheco

(Do «Estado de São Paulo», de hontem)

(Secção Livre)

Miséria

Vêde aquela mulher com o filho ao hombro? E' um quadro de todos os dias. E' um reflexo do bairro pobre. Mãe e filho, maltrapilhos, pédem o pão que lhes mitigue a fome. Quanta tristeza nos lembram! Talvez durmam ao relento por falta de tecto. Quiçá, se resguardem na soleira de uma porta quando vem a chuva. A vida é assim. Enquanto uns passam alegres e despercebidos, outros curtem amargamente o preço da desventura. Neste ponto, o espirito divaga... Contempla as fronteiras do incognocivel e desce á realidade: «Materia, tu és pó e em pó te tornarás.»

A. Siqueira

os autos respondem: foi o Dr. Braz Bicudo, pae de Ennio! E foi, realmente. Resumamos, antes, importante episodio, para, depois, demonstrarmos a

procedencia da nossa afirmativa. Na manhã de 24 de junho, nesta folha, saíu publicação que Ennio Bicudo considerou offensiva aos brios de seu pae e cuja autoria foi attribuida ao Dr. Pinheiro Junior. Ennio, rapaz impulsivo e, como todos os moços, sempre prompto para uma briga, exaltou-se, prometendo procurar o articulista e castigá-lo. Disse-lhe o pae que o não fizesse, pois elle mesmo o chamaria aos tribunaes. Não se limitou entretanto, a este conselho. Foi além. Distillou o veneno. Intoxicou o filho accrescentando que o dr. Pinheiro costumava andar sempre acompanhado de Joaquim Galvão, inimigo rancoroso delle, dr. Braz Bicudo, e que com certeza mataria Ennio se este fosse tomar satisfação do dr. Pinheiro.

ro Junior. Pois, apesar disso, ou quiçá se por isso mesmo, o jovem Ennio, para dar provas de seu destemor juvenil, aggre- diu o dr. Pinheiro Junior. Joaquim Galvão interveiu. Interveiu—e está provado sobejamente—, para separar os contendores. A lucta cessou. Mas Joaquim Galvão continúa á porta da Leiteria onde se verificára o conflito. Olhou o. Está com as mãos abandonando. Lembra-se, porém, das palavras do pae. O cidadão que ahí está, tranquillo por ter impedido uma briga de que poderiam advir consequencias graves, é o inimigo rancoroso do seu pae, da sua familia. E' o homem que o matará. Ennio deixa-se empolgar pelo odio deante da figura do homem que seu pae descrevera, saca do revolver, faz pontaria contra elle, detona a arma repetidas vezes. Dois tiros falharam. Outros saíram. Devia Joaquim Galvão fugir deante do revolver do tresloucado moço? Deveria deixar-se matar? Defendeu-se, pois. Atirou e teve a infelicidade de atingir o seu aggressor, intoxicado pelas palavras do proprio pae que lhe armou o braço. Não fossem essas palavras, que aliás não se alicerçavam na verdade, e Ennio Bicudo não teria procurado matar Joaquim Galvão.

Faltam, assim, ao dr. Braz Bicudo autoridade e serenidade para vir a publico com jere-miadas que não podem commover, pois os homens equilibrados, os homens de bem que conhecem, em todos os pormenores o tragico acontecimento já têm juizo formado.

Todos deploramos sinceramente a morte de Ennio Bicudo, mas o facto de deploral-a não nos pode inibir de render justiça a quem a merece e de reconhecer que Joaquim Galvão, homem de bem, coração bem formado e chefe exemplar de familia, teve que fazer uso da arma que trazia, não para matar, mas para defender a propria vida.

«Progresso»

Redação:
Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
, atrasado \$400

Assinaturas

Ano 12\$000
Semestre 7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400
Repetição \$300

Base — 1 centimetro de altura
(por 1 coluna de largura)

	1.ª vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

A Pecuria brasileira recebe uma onda de sangue puro

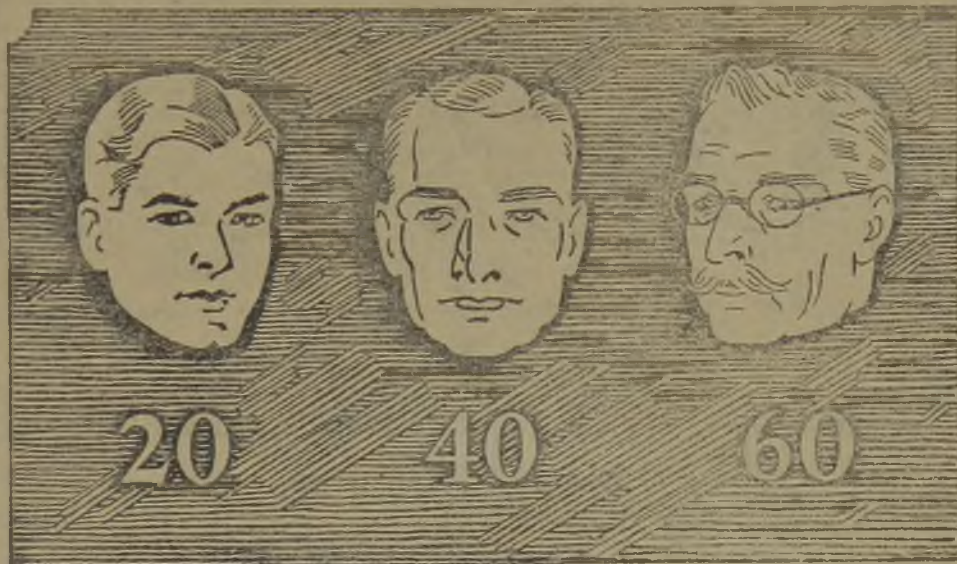
O Ministerio da Agricultura acaba de receber cerca de duzentos reprodutores estrangeiros

Tanto na agricultura como na pecuaria o Brasil continua ainda preso aos velhos metodos de trabalho, irracional e desorientado, com desperção de esforços e economia. A mechanocultura entre nós só começa a ser adorada recentemente, num numero limitadissimo de nucleos agricolas. O lavrador brasileiro ainda perde a maior parte de seu tempo com tentativas e experiencias que raramente fructificam.

Presentemente já se percebe um pouco de iniciativa por parte dos homens do campo, assim como já se pode registrar com agrado a compreensão que esses elementos vão tendo da acção da razão de ser dos departamentos administrativos, como, entre outros, o Ministerio da Agricultura. Ainda ha pouco, a proposito da campanha contra a Saúva, noticiou-se que cerca de 180.000 lavradores já haviam tomado conhecimento directo daquela iniciativa, o que constitue um indice admiravel do contacto entre o o povo e o governo.

A pecuaria, que é uma das nossas principais riquezas, sente tambem a falta de uma orientaçãõ segura e de um auxilio proveitoso e racional. Por isso é justo que seja recebida com agrado pelos criadores brasileiros a noticia da aquisiçãõ, pelo Ministerio da Agricultura, para venda pelo custo ou emprestimo, de cerca de duzentos reprodutores estrangeiros, de varias raças, a saber: 38 Holandezes, Herefords e Polled-Angus adquiridos na Argentina, 63 Holandezes que acabam de chegar a 7 do corrente pelo vapor «Masland», 73 bovinos Simmental e Schwytz tambem adquiridos na Europa, assim como vinte caprinos da raça Toggenburgo.

Além destes animais, em obediencia ao plano organizado pelo Departamento Nacional da Produçãõ Animal e aprovado pelo Dr. Odilon Braga, foram



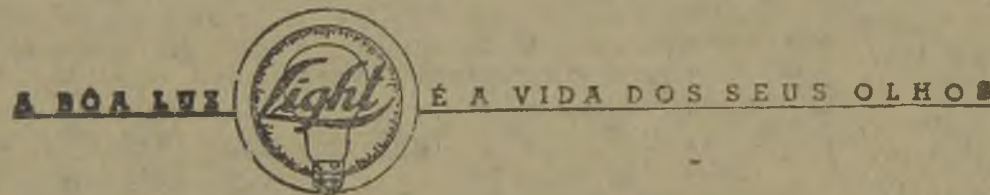
QUE EDADA TÊM

os seus olhos?

«Tests» rigorosos, dirigidos por cientistas, demonstram que 23 % das pessoas até 20 annos, 30% aos 30, 48% aos 40 e 95% depois de 60 annos soffrem da vista.

Condição alarmante. E dois especialistas já disseram: «Por que soffrem os moços da vista? Por que se torna a vista defeituosa com a idade? Sem duvida a falta de cuidado, alliada á má illuminaçãõ, contribuem para augmentar, com a idade, esses defeitos».

Lembre-se disso, e illumine bem o seu lar com lampadas e aparelhos que forneçam illuminaçãõ adequada á protecçãõ da vista de moços e de velhos.



adquiridos varios lotes de animais de alta cruza e mesmo de puro sangue no Rio Grande do Sul, em São Paulo e em Minas Gerais.

Os animais que acabam de chegar da Europa, em numero de 156, estão recolhidos á estaçãõ de quarentena, localizada na Ilha do Governador, onde estão imunizados contra a «tristeza».

Terminado o processo de imunizaçãõ serão estes reprodutores enviados aos estabelecimentos de criaçãõ do Ministerio da Agricultura, onde irão formar e reforçar plantéis aperfeiçoados das respectivas raças, destinando-se uma parte dos mesmos ao serviço oficial de monta e a outra, em obediencia ao plano estabelecido pelo Ministro Odilon Braga se destina a venda pelo custo a criadores registrados no Ministerio.

Trata-se de animais que, por conta e risco proprios, devido ao seu elevado preço, raramente podem ser adquiridos por iniciativa particular. Daí o grande beneficio que o Ministerio vae prestar á pecuaria, beneficio tanto maior quando se sabe que para este ano o Dr. Odilon Braga reservou nova verba para futuras aquisições.

O Diretor do Departamento Nacional da Produçãõ Animal, Dr. Landulpho Alves, tem ido repetidas vezes á Ilha do Governador acompanhar e receber

visitas de interessados em conhecer os belos animais agora importados e que tem sido visitados diariamente, principalmente por varios deputados federais e fazendeiros criadores que passam pelo Rio.

O Ministro Odilon Braga não só vistou demoradamente estes animais a bordo dos vapores em que vieram assim como já tem voltado varias vezes á Ilha do Governador para exa-

minar-los. Nestas visitas o Ministro da Agricultura, que se revela sempre um grande interessado pelos assuntos ligados á pecuaria tem verificado com grande atençaõ os certificados de «pedigree» daqueles animais que são, efetivamente, belissimos produtos e que muito vão contribuir para um nivel melhoramento do gado brasileiro.

Razões finais

apresentadas na acção de manutençãõ de posse entre a Igreja Matriz de Porto Feliz e a Prefeitura Municipal de Porto Feliz, pelo advogado Ermelindo Maffei

M. Juiz

Pelos direitos da Autora
Igreja Matriz de Porto Feliz.

(Continuaçãõ)

O atual vigario agia de acordo com determinações do Bis-pado, que sempre providenciou á conservaçãõ da posse sobre o terreno, e por isto os vigarios que aqui passaram sempre se empenharam em possuí-lo por si e por seus antecessores.

E quem possui por si e por seus antecessores, presume se ter possuido sempre. (Acordãõ da Relaçãõ de Minas, no «Forum», vol. 6.º—pag. 51). Em questões de posse, a presunçãõ

faz prova plena. (Astolfo Rezende—Manual do Código Civil—vol. VII | pag. 386).

Depreende-se da prova do autos, tambem, que ela tem sido pacifica, tranquila, e mesmo agora tem sido o terreno usado para deposito de materiais necessarios á reforma da Igreja, sem encontrar objecãõ alguma. O povo sempre considerou o terreno como sendo de direito pertencente á Igreja,

HOJE

no



Um grande
filme da
METRO

COM RAMON NOVARRO e MADGE EVANS

Juventude Triunfante

aqui temos a «posse juridica efetiva».

Em comentario ao art. 485 do Codigo Civil Brasileiro, diz Clovis Bevilacqua: «Por outro lado, se a posse não é instituto de ordem juridica, é poderoso elemento do que se apresenta como direito; o Estado e o povo consideram a posse como forma de expressãõ do Direito, o possuidor é tratado como proprietario.»

Justamente o povo tem sempre considerado a Igreja como proprietaria e possuidora do terreno.

E' o que temos, M. Juiz, nestes autos, estudado o titulo que instrue a petiçãõ inicial em confronto com a prova testemunhal. Não ha prova alguma de que a Prefeitura zelasse pelo terreno; ao contrario ha prova forte de que o imovel esteve sempre sob custodia da Igreja e que esta sempre teve animo de possuir o terreno. E' a formula de Ihering, citada por Astolfo Rezende, ob. citada, pag. 312: O que se diz em geral é que continuaremos a possuir os imoveis, enquanto temos a possibilidade de nos pôr em contacto material com eles, e os conservamos sob nossa custodia, porque «para se conservar a posse de um imovel, basta que o possuidor acredite ter possibilidade fisica de dispor dele livremente, mesmo que não exista essa possibilidade» (Rev. de Jurisprudencia) vol. 17—pag. 17—pag. 35) e a perda da posse só se dá quando não se pôde dispor fisicamente da causa, ou se revela a intençãõ de não a ter como propria.

Essa intençãõ sempre a Igreja positivou por atos e fatos e mesmo agora deante do impedimento que a Ré lhe opoz á construcçãõ do predio, a autora move esta acçãõ de manutençãõ de posse para defender seus legítimos direitos. Tãõ forte é a convicçãõ da Prefeitura de que o terreno pertence a Igreja que o proprio prefeito municipal afirmou que ela, a Igreja, «tinha posse efetiva sobre o mesmo». E' uma confissãõ explicita com todo valor juridico V. depoimento pessoal de fls.) e aconselhou ao vigario, que a representou, a tratar de seus direitos. Requisito substancial para a concessãõ do mandado de manutençãõ de posse, é a posse efetiva de uma coisa «corporea determinada, ou de direito real. (Consulte-se Astolfo Rezende—Manual do Codigo Civil—vol VII | pag. 535). O depoimento pessoal da Ré está em harmonia com a prova testemunhal da Autora, e combina eloquentemente com o depoimento de fls. , onde se nota logo que houve confissãõ extra-judicial da Ré em reconhecer á Igreja o direito de posse sobre o imovel.

E' de se admitir aqui o artigo 282 do Codigo do Proc. Civil e Com. Paulista.

(Continua)

Caminhão

Vende-se 4 marchas em perfeito estado, bem calçado.

Tratar na Rua Dr. João Pessoa, 72.

Serra

Vende-se completa com Motor e mais pertences, propria para lenha.

Tratar na Rua Dr. João Pessoa, 72.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITU

Edital

Concurrença publica para o fornecimento de material ao Gymnasio do Estado em Itú

Herculano de Toledo Prado, Prefeito Municipal desta cidade de Itú, Estado de São Paulo.

Faço saber que na conformidade dos artigos 36 e 38 e seus paragraphos, do Código de Contabilidade Municipal, se acha aberta a concorrência publica, pelo prazo de 20 (vinte) dias, contados pela data, para recebimento de propostas para o fornecimento do material abaixo relacionado:

Material para o Laboratorio

- 100 grs. de parafina para alta fuzão.
- 100 grs. de parafina para baixa fuzão
- 1 Palmer
- 1 Picnometro com thermometro.
- 1 Apparelho para demonstração das leis de quedas do corpo
- 1 Apparelho para demonstração do composição de forças
- 1 Plano inclinado
- 1 Alavanca e outros aparelhos de mecanica
- 1 Giroscopio
- 1 Regulador de Watt
- 1 Dinametro
- 1 Pendulo reversivel
- 1 Metronomo
- 1 Chronometro para fracção de segundo
- 1 Nivel de bolha
- 1 Aleometro
- Tubos capilares
- 1 Baroscopio
- 1 Marmitta de Papin
- 1 Calorimetro de demonstração
- 1 Gliciforo de acido sulfurico
- 1 Apparelho para medida de tensão de vapor
- 1 Modelo de mrehina a vapor
- 1 Pluviometro
- 1 Balança de Coulomb
- 1 Microtomo de mesa
- 1 Modelo de eacephalo
- 1 Modelo de medula
- 1 Esqueleto de Ave
- 1 Modelo de systemas christalinos (de madeira, gesso ou vidro)
- 1 Collecção de formas fundamentaes em vidro com eixo de symetria e christalographico.
- 1 Fio de platina montado num bastão de vidro
- 1 Collecção fac simile de pedras preciosas
- 1 Objetiva Leitz n.º 3 (10x)
- 1 Objetiva de immersão a oleo 1/12—100x
- 10 Laminas com excavação
- 2 Litros de acido chloridrico
- 2 Pinças de madeira
- 4 Espatulas
- 50,0 Azotato de chumbo
- 50,0 Azotato de prata
- 50,0 Chlorureto de ferro (3)
- 50,0 Sulfocianeto de potassio
- 50,0 Chlorureto de mercurio
- 50,0 Carbonato de Chumbo
- 100,0 Iodureto de chumbo
- 50,0 Sulfato de calcio
- 100,0 Acido sulphidrico
- 50,0 Sulfato de ammonio
- 50,0 Oxalato de Ammonio
- 50,0 Carbonato de ammonio
- 50,0 Azotato de ammonio
- 50,0 Azotato de Bario
- 50,0 Chlorureto de ammonio
- 50,0 Sulfato de potassio
- 50,0 Chlorureto de cobalto
- 25,0 Chlorureto de nickel
- 50,0 Chlorureto estanoso
- 25,0 Chlorureto platinico
- 25,0 Bi-iodeto de mercurio
- 50,0 Carbonato de sodio
- 100,0 Azotato de cobre
- 100,0 Acetato de chumbo
- 50,0 Hidroxito de ferro
- 50,0 Oxido de ferro (3)
- 50,0 Oxido magnezio
- 50,0 Sulfato de potassio
- 50,0 Azotato de potassio
- 50,0 Chlorureto de ouro (3)

- 1 Balança Roberval (pequena)
- Harmonica chimica
- 1 Almofariz
- 2 Colheres de porcellana e de chifre
- 1 Disco de cortiças de madeira
- 2 Balões aferidos
- 1 Cuba de porcellana para recolher gazes
- 1 Proveta com rolha de esmeril
- 1 Pesa-filtros
- 1 Apparelho para verificação do ponto de fuzão
- 1 Ebuliscopio
- 1 Crioscopio
- 3 Tubos em V
- 3 Vubcs em U para eletrolise de cloretos alcalinos
- 100 grs. acido chloroplatino
- 100 grs. acido cromico
- 100 grs. acido malico
- 100 grs. acido citrico
- 100 grs. acido benzoico
- 100 grs. pedras pommcs.
- 100 grs. iodo metalico
- 1 Teluario
- 2 a Atlas de consulta (sendo um em portuguez)
- 50,0 amianto

As condições da presente concorrência se especificam da maneira seguinte:

1.º—O proponente deverá, em requerimento devidamente estampilhado com 2\$000 de sello do Estado e \$200 de Educação e Saúde Publica e com firma reconhecida, solicitar a sua inscrição para o fornecimento em apreço e obter a guia necessaria para o deposito, na Thesouraria Municipal da caução de Rs. 500\$000 (quinhentos mil reis),

2.º—As propostas deverão ser selladas com 2\$000 de sello do Estado e \$2000 de Educação, sem emendos, razuras ou entrelinhas, com firma reconhecida, bem como todas as folhas e documentos apensos deverão ser sellados com estampilhas do Estado, no valor de 1\$000;

3.º—Os proponentes deverão offerecer provas da sua idoneidade e de que estão quites com impostos devidos á Fazenda Nacional, Estadual ou Municipal;

4.º—As propostas deverão mencionar preços em moeda nacional, por extenso e em algarismos, por unidade e quantidade, conforme a relação de fornecimento, além do custo total;

5.º—As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Prefeitura, em envelope fechado e lacrado, até ás 16 horas do dia 16 de Maio de 1935 e serem abertas e examinadas no dia 17 do mesmo mez, ás 14 horas, no Gabinete da Prefeitura, na presença dos interessados;

6.º—O que tiver obtido a sua classificação em 1.º lugar será convidado a fazer sua caução de 500\$000 (quinhentos mil reis) que, com a provisoria, garantirá a boa execução da proposta feita;

7.º—Si este se recusar á assignatura do contrato de fornecimento perderá as cauções em beneficio dos cofres municipaes.

Nesse caso, serão convidados, successivamente, os classificados em segundo e terceiro lugares, os quais ficam sujeitos ás mesmas penalidades estabelecidas para o primeiro;

8.º—Os concurrentes não contemplados, mediante requerimento á Prefeitura, solicitarão o levantamento de suas cauções;

9.º—Serão levados na devida conta, no julgamento das propostas as vantagens e facilidades de pagamentos offerecidas pelos proponentes;

10.º—A prefeitura não se obriga a aceitar a proposta de menor preço e sim a que reuna maiores vantagens e conveniencias aos fins a que se destina;

11.º—A Prefeitura reserva-se o direito de anular a presente concorrência, si as propostas não forem julgadas satisfatorias, não cabendo, neste caso, direitos a indenisação de qualquer especie, salvo levantamento de caução.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavro o presente edital que vae affixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Prefeitura Municipal de Itú, 27 de Abril de 1935.

Herculano de Toledo Prado
Prefeito Municipal

Declaração

Nós, abaixo assignados, vendedores de lenha serrada, nesta cidade, declaramos aos nossos distinctos consumidores e ao publico em geral que, com o creação de novos impostos, federaes e estaduais, sobre venda de lenha, vimo-nos obrigados a elevar para 7\$000, o preço da carroça de lenha serrada, que até esta data, era vendida a 6\$000, sendo que a nova tabella vigorará do dia 1.º de Maio proximo futuro, em deante.

Fazemos a presente declaração, e esperamos continuar a receber as presadas ordens dos nossos freguezes, com que até agora temos sido distinguidos.

Itú, 27.º de Abril de 1935

José Joaquim Fruct
Benedito Ozorio Semenha
Barbieri Zanini
Pedro Tozzi
Pedro Massella
Ernesto Tezzi

Leiam

O
Camon-
dongo

Mickey



o famoso Ratinho Curioso que todas as crianças conhecem atravez das inumeras historias publicadas no

O Tico-Tico

aparece em uma luxuosa edição especial dessa revista, lindamente colorida. E' um livro dos mais bonitos, e custa somente 1\$500.

Junte essa importancia em selos e peça-o á Caixa Postal, 880—Rio.

Tambem a Senhora

se ainda não tem, deve comprar o «Anuario das Senhoras»

O Tico-Tico

A revista que satisfaz plenamente a petizada.

O Malho

Uma revista de alta e primorosa confecção.

Piaff

Maquina de coser e bordar
A mascote dos lares
— Vendas a prestações —
CASA FREITAS

Rádios

Procure saber as melhores vantagens que offerece a CASA FREITAS.
R. João Pessoa, 194—Fone, 286
SECÇÃO LIVRE

Dr. Emilio Cury

Tratamento clinico e cirurgico das molestias pulmonares.

CIRURGIA ABDOMINAL—PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — RAIOS X
Ex-medico do Sanatorio Popular e Dispensario
Emilio Ribas de Campos de Jordão.

Consultorio:
Rua 13 de Maio, 551
Fone, 2248

Residencia:
Rua José Paulino, 1944
Fone, 2011

CAMPINAS

NOTICIARIO

Ituano Clube

Segundo informações colhidas na diretoria desta veterana sociedade, a reabertura dos seus salões ora em reformas, ás familias dos seus inumeros associados, terá lugar no inicio da segunda quinzena de Maio proximo, com um sumptuoso chá dansante.

Sabemos mais, que para maior brilho dessa festa, a diretoria está organizando comissão de senhoras e cavalheiros, cujos nomes publicaremos em o nosso proximo numero.

1.º de Maio

Comemorando o Dia do Trabalho, serão promovidas pelos empregados e operarios das Fabricas «São Pedro» e «Maria Candida», grandes festas que obedecerão ao programa seguinte:

Dia 30 de Abril—A's 19 horas, trasladação da imagem de Santa Joana D'Arc, da Igreja de São Benedito para a Matriz e, em seguida, reza a grande orquestra.

Dia 1.º de Maio—A's 5 horas da manhã, alvorada pela Corporação Muncial «União dos Artistas», sendo então queimada uma bateria de 21 tiros.

A's 8 horas, na Matriz, missa solene com comunhão geral, tocando á bençãam a C. Musical «José Vitorio».

A's 10,30 hs., inicio do convescote, com assistencia de um ótimo jazz-band.

A's 12 horas, formidável baile nos amplos salões da fazenda Santo Antonio Abrilhançado por um dinamico jazz-band.

A's 16 horas—, regresso á cidade.

A's 17 horas, imponente procissão de Santa Joana D'Arc, padroeira dos operarios, que percorrerá as ruas Barão de Itaim, João Pessoa e Paula Souza, com o concurso das Corporações Musicais «União dos Artistas» e «José Vitorio».

A's 19 horas, concerto no jardim da Praça Padre Miguel, pela corrêta Corporação Musical «União dos Artistas», com um ótimo programa.

A' Comissão organizadora, constituídas pelos Srs. Joaquim Melchior, Francisco Falcato Junior, Edmur Lazaro de Almeida, Luiz Assis, Benedito Barnabé e Dario Donini, somos gratos pela gentileza do convite com que nos distinguuiu.

Museu

Pede-nos o sr. Zelador do «Museu Republicano» comunicuemos ao publico que, em virtude dos trabalhos de reformas porque está passando o mesmo, a partir de hoje, ficam suspensas as visitas.

Logo que os trabalhos sejam concluidos, daremos noticia de sua reabertura e franquia ao publico.

Partido Constitucionalista

Na séde do P.C. a Rua Dr. João Pessoa, 181, tem sido grande o movimento de correligionarios do Governo do Dr. Armando de Sales Oliveira, os quais proeuram as fichas de inscripção e cadastro do Partido Constitucionalista.

Pede-nos o Diretorio do P.C. comunicar quo as inscripções serão aceitas sómente até o dia 10 de Maio p. vindouro, pelo que devem todos os «peceis-

Convite

A Diretoria da Liga Padre Bento convida o povo desta cidade para assistir ao churrasco oferecido aos doentes do Asylo-Colonia de Pirapitinguy e que se realizará no proximo dia 5, ás 10 horas.

tas» se inscreverem quanto antes, levando na ocasião da inscripção seus respectivos titulos eleitorais.

As inscripções são recebidas diariamente das 9 ás 11, das 13 ás 17 e das 19 ás 20 1/2 horas.

O Partido a partir desta data, só atenderá aos correligionarios que estiverem devidamente registrados.

Musica no jardim

Hoje, na hora e lugar do costume, a Corporação Musical «União dos Artistas», sob a regencia do competente Maestro José Bispo do Prado, dará execução ao seguinte programa:

- 1—Poeta e Contadino—Passo Doppio Sinfonico.
- 2—Viuva Alegre—Selection—Franz Lehar.
- 3—Um Sonho de Amor—Valsa—Bielinha.
- 4—Pão de Assucar —Samba.

2.ª Parte

- 5—Attila—Aria—Maestro Verdi.
- 6—Laguna—Valsa — J. Narciso.
- 7—Um samba na roça.
- 8—Dobrado Final—Nequinho.

Preço de ocasião

Vende-se 4 cadeiras, 2 poltronas e 1 sofá com mólãs. Vêr e trator á raa do Patrocinio, 124.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Inspectoria Sanitaria Estadual de Itú

A Inspectoria Sanitaria comunica aos interessados que não receberá plantas com razuras ou correções, e aquelas que forem impugnadas, por defeito dos planos, não poderão ser novamente submetidas a julgamento, assim como não será permitido que, no decurso das obrao sejam as plantas corrigidas e novamente endereçadas a exame,

—Multa imposta a infratores da Lei: De 400\$000 (quatrocentos mil reis), por não ligar os exgotos dos predios 11 A e 13 á rua 7 de Setembro, diretamente, á rede geral; infração do art. 379 do Codigo Sanitario, imposta em 22—4—35, ao sur. Rafael Liberatori.

Visto—O Medico-auxilior Dr. Meaezes de Goes

Falecimento

Na avançada idade de 84 anos faleceu na manhã de ontem, no Hospital de Indaiatuba, onde re achava em tratamento, o sr. João Carlos de Camargo Teixeira, partidior e distribuidor do fóro desta Comarca.

Pelo sau espirito jovial, a amabilidade do seu trato e

elevados dotes de coração gozava nesta cidade de eetima geral tendo, por isso repercutido dolorosamente a noticia de sua morte

Deixa um casal de filhos, o sr. Edgard Teixeira, farmaceutico e D. Alice Teixeira Bicudo, casada com o sr. Gastão Bicudo, funcionario do Tesouro do Estado e dois netos, Feliciano Bicudo Neto, doutorando de medicina e Gastão Bicudo Junior, gerente da Fiação em Tatuí.

O corpo foi transportado para a residencia da familia, nesta cidade, a rua de S. Rita, donde deverá sair hoje o enterramento.

A' familia enlutada nossos sentidos pesâmes.

SECÇÃO LIVRE

Mais uma dele

O dr. Braz Bicudo se achava ante-ontem em serviço na Santa Casa, quando lá compareceu o oficial do Cartorio do Jurí para intimá-lo afim de dar andamento ao processo resultante de sua queixa crime contra Joaquim Galvão. Ao referido oficial mandou dizer que ali não estava, mas, segundos depois, um automovel detinha-se á porta do hospital para receber como passageiro ao dr. Braz Bicudo, partindo, incontinentemente, em desabalada carreira pela estrada de Sorocaba afóra.

Coisa curiosa! O dr. Braz Bicudo que apregoa pelos jornais a justiça da sua causa e a sua confiança no Tribunal do Jurí, vem, entretanto, inexplicavelmente, criando toda a sorte de embaraços ao julgamento do seu acusado. Unicamente devido ás suas chicanas esse processo vem se arrastando ha dez longos meses, sem poder encerrar-se. O seu cerebro tem sido fértil em expedientes de toda ordem, com o fito de retardar, o mais possivel, o pronunciamento do Tribunal do Jurí. Assim, para ver se conseguisse evitar desta vez ainda que o sr. Joaquim Galvão seja julgado na proxima sessão do Jurí, fugiu á intimação que lhe ia ser feita.

Se receia tanto o veredictum dos jurados é porque é o primeiro a reconhecer a fragilidade de sua causa.

J. L. P. J.

Declaração

O abaixo assinado, empregado da Estrada de Ferro Sorocabana, faz publico para todos os efeitos de direito que, desta data em diante passa a assinar-se «Victorio Paulo Valerio» e não mais Vitorio Pauli, como era vulgarmente conhecido.

Itú, 24 de Abril de 1935
Vitorio Paulo Valerio
(Firma reconhecida pelo 1.º Tabelião).

3—1

Casas á venda

Vendem-se todas as casas que pertenceram á José Leite de Camargo. Facilita-se a compra. Tratar com Alberio de Almeida Gomes.
Casa Alberto

Vende-se

um bom piano Pléyel, por 800\$000, a Rua Joaquim Borges n.º 52.

3—2

V. S. está procurando casas ?

Estão vagas:
Rua Joaquim Borges, 21,—aluguel 120\$000.
Rua dos Andradas, 99—aluguel 150\$000.

Tratar na Agencia Chevrolet.

Injecções e curativos?

Procurem o enfermeiro Alberto que vos atenderá prontamente e por pouco dinheiro. Fone, 24—R. Santa Rita, 94

Vende-se em Tatuí

Uma Maquina grande para fazer tijolos prensados, sendo a produção de 10.000 diário.

Idem pequena para fabricação de telhas alemans e tijolos furados e prensados, sendo a produção de 10.000 diários. marca The J. D. Fatl & Cia. Piementh Olio U. S. A. Uma machina para telhas, typo Marselha, de produção diaria 5.500. Marca Chavasseux Long Marselha. Machina para tubos de exgottos, de Manilhas de barras, de 3 polegadas, produção diaria: de 3 polegadas 500, de 4 polegadas 600, de 6 polegadas 450, de 9 polegadas 500, de 12, 150—Marca Graig Martins, S. Paulo. Uma Machina Machado, grande, marca Graig Martins, trilhos De Cauvilles para vagonete, 210 metros duplos com desvio e trez vagonetes em perfeito estado de conservação, vitola 55—10 á 12 toneladas de trilhos da E. F. Sorocabana, pesando 20 kgs. por metro e medindo 8 1/2. Idem 5, idem 3 1/2 Idem 9 metros. Uma serra vertical 1,68 propria para serragem de toras, com o respectivo carrinho. Uma serra circular. Uma serra franceza medindo 1,30. Uma plaina de 60. Marca C. B. Rogers & Cia. Norbich Ct. Uma furadeira de madeira, um esmerilho automatico. Uma serra de fita—1.200 folhas de zinco da primeira pregação, uma estercadeira, uma maquina de porvilho completamente nova. Um molno completo, proprio para tuba dois tratores, sendo um americano e outro marca Thetvel força 45 H. P funcionando a olio cru e kerosene. 8 carrinh's para o transporte de tijolos e mais 7 de transporte de telhas. 6 toneladas de grelhas em perfeito estado, de ferro branco. Um motor electrico de 10 H. P. marca A. G. E. Idem de 60 H. P. da mesma marca. Vende-se ao todo ou parceladamente.

Tratar pelo telefone ou correspondenela com Francisco Solono em Tatuí, fabrica S. Martinho, telefone, 16.
Ou em São Paulo, rua Oscar Horta, 17, Fone, 9-2559

Alberto de Souza Cardoso

enfermeiro diplomado e licenciado pelo Serviço Sanitario do Estado de São Paulo

Com longa pratica dos hospitais de São Paulo, ex-enfermeiro da Santa Casa local.

Aplica injecções e curativos, sob prescrição medica

Atende chamados á domicilio

PREÇOS MODICOS

Telefone, 24 — Rua Santa Rita, 94 — ITU

Hypotheças e penhores Agricolas

Faz-se adiantamento sob hypotheças de fazendas a juros de 8%, penhores Agricolas e de safra pendente a anno de prazs, juros de 6%.

Tratar com

FLAVIO PRATES DA FONSECA

DR.

Oscaro de Paula e Silva
ADVOGADO

Escrip.: Praça Padre Miguel, 5-A — Phone, 250

Dr. J.L. Pinheiro Junior
MEDICO

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —
das 8 ás 10 da manhã e
das 3 ás 5 horas da tarde
Chauwados a qualquer horra.

Terrenos

Vende-se magnifico terreno na Rua Dr. João Pessoa Tratar no predio n.º 267 da mesma rua.
3—1

Antenor Guimarães Camargo
Farmaceutico

Aplica injecções á domicilios.
Residencia: — Rua dos Andradas, 31
Teléfono, 328

